



ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
4º EGRAD – ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
11º ENIC – ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
11º SEMEX – SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

IDENTIFICAÇÃO FITOSSOCIOLÓGICA EM PARTE DA FLORA NATIVA NA FAZENDA UEMS EM AQUIDAUANA-MS

Michele da Silva^{1*}; Elizeu de Souza Lima¹; Edivan Melo de Lima¹; Claudinei dos Santos Gabriel¹; Natascha Góes Cintra Borlachenco²

¹Estudante do Curso de Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: Michele_melgar@hotmail.com; elizeu.florestal@gmail; edivan_ml@hotmail.com; c.santosgabriel@gmail.com.

*Bolsista Vale/CNPq.

² Professora dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: nacintra@hotmail.com

O bioma Cerrado, cobre cerca de 23% do território brasileiro, aproximadamente dois milhões de quilômetros quadrados, sendo que ele ocupa 61% do território do estado de Mato Grosso do Sul. A vegetação é representada por: cerrado *sensu stricto*, cerradão, campo sujo, campo limpo, matas de galeria e veredas. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das principais espécies florestais nativas que ocorrem na fazenda da UEMS para serem utilizadas como instrumento na educação ambiental. O projeto foi desenvolvido no ano de 2013, na UEMS/Aquidauana, entre as latitude 20°27.505' e 20°27.100' S e longitudes 55°39.194' e 55°40,522'. O clima é do tipo tropical chuvoso, caracterizado por um período seco durante os meses frios do ano, e um período chuvoso durante os meses de verão. O solo está classificado como um Argissolo Vermelho-Amarelo. Foram coletados dados de altura da árvore (**A**), diâmetro altura do peito (**DAP**), coordenadas geográficas, marcação da matriz e identificação da espécie. Pode-se observar que as espécies de maior ocorrência pertencem à família Fabaceae, seguido de Bignoneaceae, Anacardiaceae e Malvaceae. Tal fato é explicado devido as espécies de ambas as famílias possuem rusticidade a solos rasos, ou seja, suas raízes são adaptadas a buscarem água nos microporos do solo, suportando a falta de água por longos períodos, por esse motivo, as suas folhas caem no período de seca para diminuir a evapotranspiração e, suportam queimadas, pois possuem súber adaptados a essas queimadas que ocorrem com frequência na região do Cerrado.

PALAVRAS-CHAVES: Fitossociologia; educação ambiental; Fabaceae.